INDICAÇÃO Nº 174/2025
Data: 10 de julho de 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA
PROTOCOLO Nº 25940
EM 31/07/2025 às 09:45
SERVIDOR

Os Vereadores que a presente subscrevem, usando de suas atribuições legais e na forma regimental,

INDICAM ao Excelentíssimo Senhor GILEADE GABRIEL OSTI, Prefeito Municipal de Guaíra, o que segue:

Que através do setor competente da administração pública, seja denominada uma via pública do Município de Guaíra-PR, com o nome de Laura Fontanari Vanin, como forma de homenagear essa personalidade que tanto contribuiu para o desenvolvimento e bem-estar da nossa comunidade.

Guaíra (PR) em, 10 de julho de 2025.

Mirele Paula Cetto Leite
Vereadora Autora

Adriano Cezar Richter
Vereador Coautor

Beto Salamanca
Vereador Coautor

Claudemir Motorista
Vereador Coautor

Cristiane Giangarelli
Vereadora Coautora

Gilmar Soares da Fonseca
Vereador Coautor

Givanildo José Tirolti
Vereador Coautor

João Carlos Hartekoff
Vereador Coautor

Karina Bach
Vereadora Coautora

Keila Marta Francisco
Vereadora Coautora

Tereza Camilo dos Santos
Vereadora Coautora

Justificativa:

A homenagem à senhora **Laura Fontanari Vanin** se fundamenta em sua trajetória de vida e relevantes serviços prestados ao município. Trata-se de uma figura que merece ser lembrada e eternizada por meio da nomeação de uma via pública, como forma de reconhecimento público.

Histórico de Vida

Laura Fontanari Vanin, nasceu em 19 de novembro de 1931, na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. Filha caçula de família de nove irmãos, tinha muito orgulho de seu pai ter sido um dos fundadores e primeiro presidente da Vínicola Aurora, por sua mãe sempre teve muito amor, suas cartas se transformavam em poemas. Moça prendada, sempre gostou de trabalhos manuais, bordado, costura, pintura, escultura e artesanato. Aos 22 anos de idade se casou com Isack Vanin e em março de 1958, já com dois filhos, veio para Maracajú dos Gaúchos, enfrentou com coragem as dificuldades dos primeiros anos. Recentemente encontramos em suas anotações, que ela e as esposas dos pioneiros, resolveram vender ovos e arrecadar dinheiro para o inicio da construção da igreja, mas os ovos estragaram no porão.

D. Laura foi a primeira professora de Maracaju dos Gaúchos, alfabetizando os filhos dos pioneiros.

Mulher forte e determinada, nunca desistiu de lutar pelo crescimento do lugar, tinha grande amor pela natureza, árvores, plantação, pela cachoeira da fazenda. Reportou sua paixão pela natureza em mais de 150 telas, vários trabalhos manuais, entalhe em madeira, escultura em cerâmica. Transformou o jardim de sua casa em uma pequena floresta, coqueiros, pinheiros, bambu, figueira, limoeiro, acerola, pitanga, café e muitas folhagens, recanto de paz e aconchego.

Em 10 de Abril de 1958, visitou pela primeira vez as 7 Quedas.

Em 1964 mudou-se para a cidade de Guaíra, onde morou por muitos anos na Vila Velha, desfrutou de amizades, que levou para o resto de sua vida. Ali, além dos afazeres e cuidados com a família, costurava para fora e sempre trabalhou pela comunidade, nas festas de igreja.

Foi uma das coordenadoras da barraca Italiana na primeira Festa das Nações e até os anos 2000 ainda fazia polenta para ser vendida na barraca.

Em 1979, quando perdeu o seu marido, seu grande amor, não se permitiu ao desespero, nem de expor sua dor, só pensou nos filhos, em manter a família unida. Ficou viúva aos 48 anos e terminou de criar seus 5 filhos, sozinha, (Paulo, Silvia, Simone, Alexandre e Luiz Fernando). Como esposa, sempre participou das atividades do Sr. Isack, tendo conhecimento dos negócios do marido, auxiliou e participou junto ao Paulo, filho mais velho, da administração da fazenda. Formou uma família nos pilares do amor, união e honestidade, que deram bons frutos.

As ceias de natal e almoços de páscoa, sempre foram tradição, família reunida, muita comida e sua tradicional torta de nozes, tudo preparado com muito amor.

Teve 12 netos e 20 bisnetos. Construiu uma família unida e amorosa, e a alegria do final de sua vida foi ter seus filhos, noras e genro, netos e bisnetos sempre ao seu redor.

"COM FÉ, ESPERANÇA E AMOR, EU CONFIO EM NOSSO SENHOR" Abril/2025. Mensagem que escreveu, no guardanapo de papel, na sua bandeja do almoço.

Amou e foi muito amada, sempre deu Graças a Deus pela família maravilhosa.

Faleceu em 20 de junho de 2025, com 93 anos e deixou um legado de amor e respeito para todos os que a conheciam.